

Queda dos combustíveis nos postos perde força, diz ANP

Após 14 semanas consecutivas de forte queda, os preços dos combustíveis começam a se estabilizar nos postos brasileiros, segundo pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) divulgada na sexta-feira (7).

A desaceleração do ritmo de queda reflete a falta de cortes de preços nas refinarias em um cenário de petróleo mais caro. Os repasses dos cortes de impostos aprovados no fim de junho também já chegaram integralmente aos estabelecimentos.

Geradora de boas notícias para a campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), a Petrobras vem agora sendo pressionada a

não repassar ao consumidor a alta das cotações internacionais do petróleo.

Na abertura do mercado desta sexta, segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras estava R\$ 0,32 por litro abaixo da paridade de importação —espécie de baliza das cotações internacionais.

Segundo a agência, a gasolina foi vendida, em média, a R\$ 4,79 por litro, recuo de apenas 0,4% em relação aos R\$ 4,81 verificados na semana anterior. Desde o início de setembro, a Petrobras não promove cortes no preço de venda por suas refinarias.

Nesta semana, a ANP encontrou a gasolina mais barata

do país em São Paulo, a R\$ 4,15 por litro. A mais cara foi encontrada também na capital paulista, a R\$ 6,99 por litro.

O preço do diesel caiu um pouco mais, com repasse do corte nas refinarias em meados de agosto, e fechou a semana a R\$ 6,52 por litro, valor 0,6% inferior ao verificado na semana passada. É o menor preço desde a segunda semana de março, em valores corrigidos pela inflação.

O preço do etanol subiu 0,9%, para R\$ 3,40 por litro. As sucessivas quedas no preço de bomba do combustível ampliaram sua competitividade em relação à gasolina para seis estados e o Distrito Federal, de acordo com os dados da ANP da semana passada.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



BNDES tenta adiar devolução de recursos ao Tesouro, e TCU sobre o tom contra banco

Página - 03

Para IBGE, varejo mostra estabilidade num momento de baixa

Página - 03



Como será a expansão do uso de QR Code nos ônibus de São Paulo — e qual startup lidera o projeto

Página - 05

Startup cria assistente virtual para ajudar a economizar tempo e dinheiro em obras

Página - 05



Política

51% defendem apoio de Rodrigo a Tarcísio; 39% preferiam Haddad, mostra Datafolha

Página - 04

Em SP, Bolsonaro tem 46% e Lula marca 44%; brancos e nulos são 8%, indecisos, 2%, mostra Datafolha

Página - 04

No Mundo

Nobel da Paz vai para ativista da Belarus e ONGs de direitos humanos de Rússia e Ucrânia



O ativista Ales Bialiatski, da Belarus, o Memorial, grupo de direitos humanos da Rússia, e o Centro para Liberdades Civis da Ucrânia ganharam o Prêmio Nobel da Paz de 2022. O anúncio foi feito na manhã de sexta-feira (7) pelo comitê norueguês do Nobel.

A láurea às duas organizações e ao líder cívico responde ao avanço do autoritarismo na órbita do governo de Vladimir Putin e à Guerra da Ucrânia, possibilidade que já vinha sendo aventada antes do anúncio.

“Eles fizeram um notável esforço para documentar crimes de guerra, abusos de direitos humanos e de poder”,

afirmou o comitê. “Juntos, mostram a importância da sociedade civil para a paz e a democracia.”

Bialiatski, 60, está preso na Belarus. Diretor da principal organização belarussa de defesa dos direitos humanos -a Viasna (primavera)-, ele integrou uma espécie de conselho de transição formado após o ditador Aleksandr Lukachenko ser reeleito em 2020 em um pleito questionado. Perseguido, o grupo almejava promover a transferência de poder.

O comitê norueguês o descreveu como alguém que “dedicou sua vida a promover a democracia e o desenvolvimento pacífico” e disse esperar que a láurea pressio-

ne o regime de Lukachenko a libertá-lo da prisão.

Já o Memorial russo, com mais de três décadas de atuação, é o mais antigo grupo de direitos humanos do país. Ele foi fundado por dissidentes soviéticos -incluindo o vencedor do prêmio Nobel da Paz e físico nuclear Andrei Sakharov- que se dedicaram a preservar a memória dos milhões de russos que morreram ou foram perseguidos em campos de trabalhos forçados durante a era Josef Stálin.

Em novembro de 2021, a Justiça russa pediu a dissolução do Memorial, acusando o grupo de ter infringido “de maneira sistemática” obrigações de sua condição de “agente estrangeiro”. Mayra Paixão/Folhapress

Sonho de Putin caminha para fim inglório



O presidente russo, Vladimir Putin, tinha um plano para tomar a Ucrânia rapidamente. Esses planos se dissolveram desde os primeiros dias da invasão dos russos com o fracasso em capturar Kiev.

Os problemas de Putin só se aprofundaram nos últimos dias com a crescente contra-ofensiva ucraniana que conquistou bolsões importantes do território controlado pela Rússia, como a cidade de transporte de Lyman.

O momento não poderia ser pior. Putin perdeu Lyman no momento em que declarava publicamente que a região de Donetsk — na qual Lyman fica — ago-

ra foi anexada pela Rússia.

Em casa, Putin também enfrenta críticas crescentes dos russos, tanto da esquerda quanto da direita, que estão assumindo riscos consideráveis, dadas as penalidades draconianas que podem enfrentar por se manifestarem contra sua “operação militar especial” na Ucrânia.

Com até mesmo seus aliados expressando preocupação e centenas de milhares de cidadãos fugindo da mobilização parcial, um Putin cada vez mais isolado voltou a fazer discursos desconexos, oferecendo sua visão distorcida da história.

(De fato, seu relato revisionista define sua lógica para a guerra na Ucrânia, que

ele afirma que historicamente sempre fez parte da Rússia — embora a Ucrânia tenha declarado sua independência da União Soviética há mais de três décadas.)

Mas Putin — um zeloso estudioso da história russa — certamente está ciente de que a derrota em uma guerra estrangeira derrubou alguns de seus antecessores.

Quando os soviéticos invadiram o Afeganistão em dezembro de 1979, eles planejavam instalar um governo fantoche e sair do país o mais rápido possível, como explicado em um livro recente e oficial sobre a invasão soviética do Afeganistão, “Afghan Crucible” pela historiadora Elisabeth Leake. CNN

França anuncia fundo de US\$ 98 milhões para Ucrânia comprar apoio militar

A França anunciou um fundo de US\$ 98 milhões (R\$ 511 milhões) que permite à Ucrânia comprar diretamente ajuda militar de fabricantes franceses.

Falando durante uma entrevista coletiva após uma cúpula informal de líderes da União Europeia em Praga, o presidente francês Emmanuel Macron disse que o fundo “permitirá à Ucrânia comprar diretamente de nossos fabricantes o equipamento de que mais precisa para apoiar seu esforço de guerra e sua resistência aos ataques russos.”

Isso segue as observações feitas por Macron durante uma entrevista coletiva na noite de quinta-feira (6), que o viu prometer enviar mais obuses franceses do Caesar para a Ucrânia.

Isso segue as observa-

ções feitas por Macron durante uma entrevista coletiva na noite de quinta-feira (6), que o viu prometer enviar mais obuses franceses do Caesar para a Ucrânia.

Durante seu discurso na sexta-feira (7), Macron também transmitiu uma mensagem de cautela quando se trata de ameaças da Rússia de um possível conflito nuclear.

Quando perguntado se compartilhava a opinião do presidente dos EUA, Joe Biden, que alertou sobre um “Armagedom” nuclear em resposta às ameaças nucleares de Putin, Macron respondeu: “todos temos que ter muito cuidado com isso”.

O presidente francês pediu a “redução mais rápida possível” realizada em “termos aceitáveis para os líderes ucranianos e o povo ucraniano”. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



BNDES tenta adiar devolução de recursos ao Tesouro, e TCU sobe o tom contra banco



O plenário do TCU subiu o tom contra o BNDES após a instituição financeira tentar uma manobra para retardar a devolução de recursos ao Tesouro Nacional.

Ministros da corte de contas afirmaram que a instituição demonstra “persistente relutância” em cumprir determinações do tribunal e chegaram a mencionar a possibilidade de afastar dirigentes como punição.

O TCU também ameaçou expedir uma medida cautelar para suspender qualquer distribuição de participação nos lucros a seus empregados até que as verbas da União sejam devolvidas.

Enquanto retém os aportes do Tesouro (feitos duran-

te governos petistas), a atual gestão do BNDES distribuiu um benefício médio de R\$ 108,1 mil a seus empregados por meio de seu programa de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) referente aos resultados de 2021. O PLR mais alto passou de R\$ 257 mil.

Procurado, o BNDES não se manifestou até a publicação deste texto. Em outras ocasiões, o banco negou relação entre os recursos federais e o pagamento de vantagens aos funcionários —crítica apontada por técnicos do próprio governo.

Em setembro, o TCU determinou que o banco cumpra um cronograma mais rápido de devolução dos recursos injetados pelo Tesouro Nacional durante governos petistas.

Os repasses foram considerados irregulares pela corte de contas, e sua manutenção nos cofres do BNDES mantém a dívida pública mais elevada e obriga o país a pagar juros.

A decisão deve significar a antecipação de R\$ 88 bilhões em recursos públicos que ainda estão em posse do banco de fomento —dos quais R\$ 10 bilhões já tiveram a devolução aprovada nas instâncias internas da instituição.

O BNDES recorreu alegando que a restituição mais veloz dos valores obrigará o banco a captar recursos no mercado (a uma taxa de juros maior) ou vender ações de empresas que estão na carteira do BNDESPar, braço de participações da instituição.

Idiana Tomazeli/Folhapress

Para IBGE, varejo mostra estabilidade num momento de baixa

Afetado pela inflação de alimentos, alta inadimplência e crédito caro, o varejo manteve em agosto a trajetória negativa nas vendas, se estabilizando em patamar baixo, apontou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE.

“Temos três meses em que não há crescimento no comércio varejista brasileiro como um todo”, disse Santos. “É estabilidade em um momento de baixa.”

O volume vendido pelo comércio varejista caiu 0,1% em agosto ante julho, com recuos em três das oito atividades: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-0,3%).

Houve avanços em Te-

cidos, vestuário e calçados (13,0%), Combustíveis e lubrificantes (3,6%), Livros, jornais, revistas e papelaria (2,1%), Móveis e eletrodomésticos (1,0%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,2%).

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos e material de construção, as vendas caíram 0,6% em agosto ante julho. O segmento de Veículos, motos, partes e peças registrou alta de 4,8%, enquanto Material de construção caiu 0,8%.

A queda no preço dos combustíveis em julho e agosto aumentou o volume vendido pelo setor no varejo. A receita nominal da atividade de combustíveis e lubrificantes tinha recuado 4,2% em julho ante junho, seguida de nova queda de 4,5% em agosto.

CNN Brasil



Produção de veículos tem alta de 19,3% em setembro, informa Anfavea



A produção de veículos teve alta de 19,3% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2021, com a fabricação de 207,8 mil unidades, segundo balanço divulgado sexta (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, foi registrado um crescimento de 6,3% em relação ao período de janeiro a setembro do ano passado, com a produção de 1,75 milhão de veículos.

As vendas tiveram elevação de 25,1% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado, com 194 mil emplacamentos. No acumulado de janeiro a setembro, foram comercializa-

das 1,5 milhão de unidades, queda de 4,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Para o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, apesar da queda nas vendas em comparação com o ano passado, os resultados são positivos. Entre os indicadores que ele destaca está a venda média de 9,2 mil veículos por dia em setembro. “A média diária nos anima bastante, mostra um crescimento constante do mercado”, enfatizou.

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves tiveram alta de 29,1% em setembro em relação ao mesmo mês do ano passado, com o emplacamento de 156,4 mil unidades. No acumulado dos três primeiros trimestres do ano, a comercialização do

segmento tem retração de 6,8%, com 1,21 milhão de emplacamentos.

Segundo Márcio Leite, o setor ainda sofre com as dificuldades em conseguir componentes, como os semicondutores. Na avaliação dele, essa situação só deve ser normalizada no segundo semestre de 2023. Mesmo com as dificuldades, o presidente da Anfavea espera que os fabricantes consigam vender até o final do ano 2,14 milhões de veículos. “[Isso tem sido possível devido a] criatividade das nossas áreas industriais, de logística, eles realmente tiveram menos horas de sono, o esforço é maior, mas a gente tem conseguido atingir um resultado satisfatório”, ressaltou.

Daniel Mello/ABR

Política

51% defendem apoio de Rodrigo a Tarcísio; 39% preferiam Haddad, mostra Datafolha



Para 51% dos eleitores, Rodrigo Garcia (PSDB) deveria apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos) no segundo turno ao Governo de São Paulo. Outros 39% dizem que ele deveria apoiar Fernando Haddad (PT).

Há, ainda, 4% que defendem que o atual governador não apoie nenhum dos dois, e 6% que afirmam não saber. Os dados são da pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira (7).

Rodrigo já fez sua escolha e, na terça, declarou “apoio incondicional” a Tarcísio e ao padrinho político dele, o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição. Haddad, por sua vez, é afilhado de Lula (PT).

Entre quem votou em Rodrigo no primeiro turno, 57% dizem que ele deveria apoiar Tarcísio, e 32% defendem Haddad –6% dizem nenhum dos dois, e 6% afirmam não saber.

Ele amargou uma derrota histórica no estado que o PSDB governa desde 1995 – com breves interrupções. Ele ficou em terceiro lugar com 18,4% dos votos válidos, atrás de Tarcísio (42,32%) e Haddad (35,7%).

O apoio de Rodrigo a Bolsonaro e Tarcísio agravou a crise dos tucanos e isolou o governador, já que a decisão pegou de surpresa membros do partido e do governo. Três secretários pediram demissão.

Na quinta (6), o governador justificou a escolha afirmando que sempre esteve no

lado contrário ao PT. “Neste segundo turno, temos dois lados. O lado do PT e esse lado. Esse é o meu lado, em que sempre estive. Total coerência na minha decisão”, disse. “A decisão é coerente com a minha história e com aquilo que defendi na campanha. São Paulo vai bem porque o PT nunca governou São Paulo, e quero que continue bem. [...] Por isso, eu voto no Bolsonaro”, completou o tucano.

A nova pesquisa Datafolha, contratada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, ouviu 1.806 pessoas, de quarta-feira (5) a esta sexta, em 74 municípios. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando o índice de confiança de 95%. Folhapress

Em SP, Bolsonaro tem 46% e Lula marca 44%; brancos e nulos são 8%, indecisos, 2%, mostra Datafolha



No maior colégio eleitoral do país, São Paulo, a corrida final para a eleição presidencial deste ano está empatada tecnicamente entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O presidente tem, segundo o novo levantamento do Datafolha, 46% das intenções de voto totais, ante 44% do petista.

A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos, considerando o índice de confiança de 95%. Dizem que vão anular ou votar em branco 8% dos ouvidos, enquanto 2% afirmam estar indecisos. A pesquisa é uma fotografia do sentimento declarado do eleitorado de quarta (5) a esta sexta (7), não representando necessariamente o que irá acontecer no segundo

Governo promete benefício extra de até R\$ 500 a taxistas em meio à campanha eleitoral

O governo Jair Bolsonaro (PL) vai pagar uma parcela extra a taxistas que recebem o auxílio de R\$ 1.000, criado sob a justificativa de ajudar a categoria em meio à alta no preço dos combustíveis. O grupo é uma das bases de apoio do presidente, que busca a reeleição.

Segundo estimativas preliminares, o benefício extra pode chegar a R\$ 500. O pagamento seria feito no mês de dezembro.

O Ministério do Trabalho e Previdência também vai antecipar o calendário de pagamento desse benefício e das transferências aos caminhoneiros, outra importante categoria alinhada ao chefe do Executivo.

A decisão vem num momento em que aliados de Bolsonaro buscam notícias positivas para impulsionar a campanha do presidente, que terminou o primeiro turno em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula

da Silva (PT). O segundo turno será realizado no próximo dia 30.

O pagamento da parcela extra foi noticiado pelo jornal O Globo e confirmado à Folha de S.Paulo pelo ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira.

“Vamos fazer uma reprogramação do calendário para que a gente possa fazer o cálculo e ver se há algum recurso remanescente para pagar aos taxistas”, disse.

O auxílio aos taxistas é previsto na emenda aprovada a partir da PEC das bondades. O texto autoriza repassar até R\$ 2 bilhões entre 1º de julho e 31 de dezembro deste ano a motoristas cadastrados e em situação regular até 31 de maio.

O valor era suficiente para bancar um benefício de R\$ 1.000 a até 330 mil taxistas. No entanto, segundo o ministro, cerca de 300 mil se mostraram elegíveis à ajuda governamental.

Idiana Tomazelli/Folhapress



turno do dia 30 de outubro.

Na primeira rodada, domingo passado (2), Bolsonaro acabou à frente de Lula no estado, marcando 47,7%, ante quase 41% do petista. No Brasil todo, o ex-presidente ficou com 48,4% e o atual, com 43,2%.

Em São Paulo, Bolsonaro viu seu candidato ao governo do estado, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ficar à frente de Fernando Haddad (PT) no primeiro turno. Ambos se enfrentarão, e o terceiro colocado, o governador Rodrigo Garcia (PSDB), declarou apoio à dupla bolsonarista.

A decisão foi objeto de grande contestação de tucanos históricos, mas reflete uma reorientação do conservadorismo político no mais

populoso estado da Federação, que tem 34 milhões de eleitores –segundo a média nacional, pouco mais de 20% não apareceram para votar no domingo.

O apoio de Rodrigo pode ter algum impacto maior no interior, onde de todo modo a dupla Bolsonaro e Tarcísio já se deu melhor. A região compreende 53% do eleitorado, de acordo com a amostra populacional do Datafolha. Já a capital e a região metropolitana somam 47% de quem vota.

Com efeito, nesta primeira pesquisa do Datafolha para o segundo turno, 53% dos eleitores do interior preferem Bolsonaro, ante 37% que vão de Lula. Na capital e entorno, a situação se inverte: o petista vence por 52% a 38%.

Igor Gielow/Folhapress

Como será a expansão do uso de QR Code nos ônibus de São Paulo — e qual startup lidera o projeto



A cidade de São Paulo está ampliando o serviço de pagamento de tarifas de ônibus com o uso de QR Codes a partir desta quinta-feira, 5. O serviço, oferecido a partir do app SP Pass e iniciado em outubro de 2021 com uma linha de ônibus, passa a ser disponibilizado em outras cinco linhas.

A iniciativa faz parte do projeto que pretende transformar São Paulo em uma “cidade inteligente”, conceito que reflete sobre ecossistema a partir do qual os recursos tecnológicos se conectam para oferecer melhores experiências aos cidadãos.

Os novos trajetos de ônibus contemplados estão na zona sul de São Paulo e mo-

vimentam cerca de 1,3 milhão de passageiros por mês, distribuídos em cerca de 170 veículos. Na fase anterior, a linha recebia cerca de 6 mil passageiros por mês.

O projeto é liderado pela UPM2, startup criada em 2010 e que atua com foco em projetos de mobilidade urbana. É realizado em parceria da SPTrans, responsável pela gestão dos ônibus municipais em São Paulo.

O primeiro ano serviu para mostrar como a tecnologia do QR Code já está inserida no dia a dia das pessoas e não oferece barreiras de entrada, segundo Luiz Felipe Petroni, cofundador da startup ao lado do irmão Rodrigo Petroni, que ocupa o cargo de CEO.

“Você não tem que ter um smartphone supermoderno, não tem que ter cartão de crédito. A primeira coisa que sentimos foi essa facilidade de não ter uma barreira de acesso”, afirma.

Apesar da ampliação, o avanço da tecnologia ainda é tímido considerando a quantidade de pessoas que são transportadas em dias úteis, aproximadamente 10 milhões, de acordo com dados da SPTrans.

O que acontece, segundo Petroni, é que o desenvolvimento do modelo de QR Code para ônibus é mais complexo do que para outros modais, como metrô e trens, que têm um ambiente mais controlado, catracas com fibra ótica etc.

Startup cria assistente virtual para ajudar a economizar tempo e dinheiro em obras

Depois de viver o dia a dia complicado em um canteiro de obras sem tecnologia, André Quinderé viu a oportunidade de criar uma startup que digitaliza processos da construção civil. Fundada em 2016, a Agilean oferece um aplicativo para a gestão de prazos e detalhes de planejamento, qualidade e custos das obras. Hoje, a startup também conta com A-VAL, uma assistente virtual capaz de responder dúvidas e entregar informações em tempo real pelo WhatsApp.

Formado em engenharia civil, Quinderé trabalhou em diversas construtoras e incorporadoras, participando de obras de diferentes tamanhos. Não demorou muito para o empreendedorismo bater na porta do engeni-

ro, em 2013. “Eu decidi que eu iria empreender com algo em que eu pudesse ter algum diferencial. Eu tinha muito conhecimento em planejamento, orçamento e controle de obras. Então abrimos uma consultoria chamada Aval Engenharia, com foco em melhorar a produtividade das obras com base em análise e dados”, conta.

Quinderé abriu o negócio junto aos sócios Lucas Oliveira, Juliana Quinderé e Vitor Arruda. Porém, assim que tiraram a consultoria do papel, eles logo notaram que não conseguiriam alcançar o impacto desejado. “Nosso trabalho era muito braçal, não dava para atender muitas obras. Depois de 20 ou 30 clientes, a capacidade do meu escritório acabava.”

Revista PEGN



Para Pete Flint, a vida ficou mais fácil para as startups



A vida dos empreendedores está mais fácil, e não o contrário. Pelo menos é essa a leitura de Pete Flint, empresário britânico que é sócio-fundador da gestora de venture capital NFX. Fundada em 2017 em São Francisco, a firma aposta em rodadas early stage e tem buscado novas oportunidades no Brasil, onde seu portfólio inclui Clubbi, Floki e a também a gestora regional Latitud.

“O mundo ficou mais fácil para as startups. Não mais difícil. Basta pensar um pouco: está mais fácil contratar pessoas, há menos concorrência no mercado, o movimento de digitalização e automação está mais maduro. A única coisa que ficou mais difícil é levantar capital”, dis-

se Flint ao Pipeline. “As empresas que sofrem muito para sobreviver sem captar constantemente talvez não sejam mesmo viáveis.”

O nome da gestora ajuda a explicar a tese: NFX vem de “network effects”. Com cheques entre US\$ 1 milhão e US\$ 3 milhões, a firma aposta em negócios escaláveis e que funcionem em rede. A ideia é investir em plataformas e soluções que ficam melhores e mais robustas à medida em que mais pessoas se conectam ao sistema. A NFX investe geralmente em companhias de software de grandes setores agregadores, como fintechs, edtechs e proptechs.

Também fundador e ex-CEO da Trulia — marketplace imobiliário avaliado em US\$ 3,5 bilhões —, Flint

fundou a NFX ao lado de James Currier (criador de cinco startups e investidor anjo em empresas como DoorDash, Lyft e Patreon) e do israelense Gigi Levy-Weiss, também empreendedor. O trio soma mais de uma dezena de startups criadas e avaliadas, no total, em cerca de US\$ 10 bilhões.

A NFX possui três fundos com mais de US\$ 1 bilhão em ativos sob gestão. O veículo mais recente, lançado em outubro de 2021, conta com US\$ 450 milhões para investir.

Na América Latina, a companhia já realizou aportes na La Haus, também um marketplace imobiliário, Nuvo Cargo, que atua com logística no México e nos Estados Unidos.

Pipeline Valor

Monte Rodovias S.A.

CNPJ/ME nº 37.702.340/0001-74 – NIRE 35.300.557.352

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de outubro de 2022

1. Data, Horário e Local: Dia 05/10/2022, às 10:00 horas, na sede da "Companhia", na Cidade de São Paulo-SP, na Rua Pedroso Alvarenga, nº 691, Conjunto 1.305, Edifício Time Office, Itaim Bibi. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Carlos de Camargo Penteado Braga; Secretária: Sra. Eliana de Faria Frazão. **4. Ordem do Dia:** Apreciar e deliberar sobre: (a) a 2ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, no valor total de R\$21.212.000,00 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), para colocação privada, cujos recursos serão destinados ao pagamento das obrigações da Companhia, presentes e futuras, no âmbito de sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, da Primeira Emissão de Monte Rodovias Holding e Participações Societárias S.A.", celebrado entre a Companhia, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, e a Debenturista, na qualidade de fiadora, em 19/04/2021, conforme aditado de tempos e tempos; (ii) a autorização expressa para que a diretoria da Companhia e/ou seus procuradores pratiquem todos os atos, tome todas as providências e adote todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações acima indicadas, bem como celebrar todo e qualquer documento necessário à efetivação da Emissão, incluindo, sem limitação, a Escritura de Emissão (conforme abaixo definido) e seus eventuais aditamentos; e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a realização da Emissão. **5. Deliberações:** Por unanimidade de votos, sem ressalvas: (i) aprovar a Emissão com as seguintes características principais, a serem formalizadas no "Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Colocação Privada, da Monte Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Companhia e a Verona Holding e Participações Societárias S.A., na qualidade de titular das Debêntures ("Debenturistas" e "Escritura de Emissão", respectivamente): (a) **Número da Emissão.** A Emissão representa a 2ª emissão de debêntures da Companhia; (b) **Valor da Emissão.** O valor da Emissão será de R\$21.212.000,00, na Data de Emissão (conforme abaixo definido) ("Valor Total da Emissão"); (c) **Quantidade de Debêntures e Número de Séries.** A Emissão será composta por 21.212 Debêntures e será realizada em série única; (d) **Valor Nominal Unitário.** As Debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (e) **Data de Emissão.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será estabelecida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); (f) **Data de Início da Rentabilidade.** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a Data de Integralização ("Data de Início da Rentabilidade"); (g) **Data de Vencimento.** Ressalvadas as hipóteses a serem previstas na Escritura de Emissão, a data de vencimento das Debêntures será estabelecida na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"); (h) **Colocação e Procedimento de Colocação.** As Debêntures serão objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante o público em geral e sem a participação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários; (i) **Depósito para Distribuição, para Registro de Negociação e para Custódia Eletrônica.** As Debêntures não serão depositadas para distribuição no mercado primário ou registradas para negociação no mercado secundário no momento de sua emissão. Contudo, será permitido o posterior registro para negociação das Debêntures no mercado secundário, a exclusivo critério da Debenturista, se permitido pela legislação e/ou regulamentação aplicável à época, sendo vedada a distribuição pública das Debêntures e devendo ser observado o que será disposto na Escritura de Emissão; (j) **Agente Fiduciário.** Tendo em vista se tratar de emissão de Debêntures para colocação privada, não distribuídas ou admitidas à negociação em mercado, não será constituído agente fiduciário para representação da Debenturista no âmbito da presente Emissão, nos termos do parágrafo 1º do artigo 61 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"); (k) **Conversibilidade.** As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; (l) **Forma e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados ou caules. Para todos os fins e efeitos, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo registro da Debenturista no Livro de Registro de Debêntures Nominativas da Companhia, o qual deverá ficar disponível para consulta da Debenturista; (m) **Espécie.** As Debêntures serão da espécie quirográfrica, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; (n) **Forma e Preço de Subscrição e de Integra-**

lização. Todas as Debêntures serão subscritas e integralizadas pela Debenturista por seu Valor Nominal Unitário, à vista e em moeda corrente nacional, mediante a assinatura na referida data pela Debenturista, em conjunto com a Companhia, do boletim de subscrição das Debêntures a constar como anexo da Escritura de Emissão, mediante a satisfação (e/ou dispensa pela Debenturista, a seu exclusivo critério) das condições precedentes a serem indicadas na Escritura de Emissão ("Data de Integralização"); (o) **Atualização Monetária das Debêntures.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, não será atualizado monetariamente; (p) **Remuneração das Debêntures.** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso), incidirão juros remuneratórios equivalentes à 100% da variação acumulada ao ano da Taxa Referencial, conforme prevista na Circular do Banco Central do Brasil ("BACEN") nº 2.456, de 27/07/1994, conforme em vigor, divulgada pelo BACEN na Data de Início da Rentabilidade, calculada *pro rata temporis*, por dias úteis, com base em um ano de 252 dias úteis, durante o Período de Capitalização (conforme abaixo definido) ("Remuneração"), observado o que será disposto na Escritura de Emissão. Para fins da Escritura de Emissão, "Período de Capitalização" corresponderá ao intervalo de tempo que se inicia na Data de Início da Rentabilidade (inclusive) e termina na Data de Vencimento (exclusive); (q) **Pagamento da Remuneração.** Ressalvadas as hipóteses a serem previstas na Escritura de Emissão, o pagamento da Remuneração será realizado em uma única parcela, na Data de Vencimento; (r) **Amortização do Valor Nominal Unitário.** Ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário (ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso) das Debêntures será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento; (s) **Local de Bancaria.** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia em conta bancária a ser indicada pela Debenturista por escrito, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; (t) **Resgate Antecipado Facultativo.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total ou parcial das Debêntures subscritas e integralizadas, independentemente da vontade da Debenturista, observado os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo"); (u) **Amortização Extraordinária Facultativa.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, realizar a amortização extraordinária das Debêntures subscritas e integralizadas, independentemente da vontade da Debenturista, observado os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Amortização Extraordinária Facultativa"); (v) **Aquisição Facultativa.** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, adquirir as Debêntures, condicionado ao aceite expresso e por escrito da Debenturista, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures adquiridas deverão ser canceladas pela Companhia, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; (w) **Repactuação.** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; (x) **Vencimento Antecipado.** A Debenturista poderá, a seu exclusivo critério, considerar antecipadamente vencidas, independentemente de aviso, notificação ou intelecção judicial ou extrajudicial, todas as obrigações a serem previstas na Escritura de Emissão, na ocorrência das hipóteses e nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; (y) **Encargos Moratórios.** Sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impuntualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida à Debenturista, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia ficarão sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou intelecção judicial ou extrajudicial: (i) multa moratória convencional, irredutível e não compensatória de 2%; e (ii) juros moratórios à razão de 1% ao mês, calculados desde a data do inadimplemento (inclusive) até a data do efetivo pagamento (exclusive); ambos calculados sobre o montante devido e não pago; (z) **Classificação de Risco.** Não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da Emissão; (aa) **Demais Características.** As demais características das Debêntures e da Emissão encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão e nos demais documentos a ela pertinentes; (ii) autorizar a diretoria da Companhia, bem como seus procuradores, a praticarem todos e quaisquer atos necessários para a negociação dos termos e condições e efetivação da Emissão das Debêntures, bem como a adotarem todas e quaisquer medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta ata, incluindo, mas não se limitando a, (a) negociar e definir os termos e condições das Debêntures e da Emissão; e (b) negociar e celebrar todos os documentos relativos às Debêntures e à Emissão, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão e eventuais aditamentos; e (iii) aprovar e ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia e/ou por seus procuradores para a realização da Emissão. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Autorizada a publicação da presente ata com omissão das assinaturas dos conselheiros. São Paulo, 05/10/2022. Carlos de Camargo Penteado Braga – **Presidente da Mesa**; Eliana de Faria Frazão – **Secretária**.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,2215 / R\$ 5,2221 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,2110 / R\$ 5,2130 *

Turismo - R\$ 5,3500 /

R\$ 5,4260

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,05%

OURO BM&F

R\$ 277,560

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,01%

Pontos: 116.375

Volume financeiro:

R\$ 32,703 bilhões

Maiores altas: Cielo

ON (2,75%), Tim ON

(1,66%), BB Seguridade

ON (1,37%)

Maiores baixas: Cosan

ON (-8,72%), Petz ON

(-8,33%), Raizen PN

(-6,05%)

S&P 500 (Nova York):

-2,8%

Dow Jones (Nova York):

-2,11%

Nasdaq (Nova York):

-3,8%

CAC 40 (Paris): -1,17%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,59%

Financial 100 (Londres):

-0,09%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,71%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,51%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,55%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,58%

Merval (Buenos Aires):

-1,42%

IPC (México): -1,29%

Verona Holding e Participações Societárias S.A.

CNPJ/ME nº 35.109.618/0001-79 – NIRE 35.300.558.367

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de outubro de 2022

1. Data, Hora e Local: 05/10/2022, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Pedroso Alvarenga, nº 691, Conjunto 1.305, Edifício Time Office, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada as formalidades de convocação, em virtude da presença da representante de 100% do capital social da Companhia. **1. Mesa:** Presidente: Julio Cezar Troiano Zogbi; Secretária: Eliana de Faria Frazão. **3. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a subscrição e integralização, pela Companhia, das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, objeto da 2ª emissão da Monte Rodovias S.A. ("Emissora"), para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 ("Valor Nominal Unitário") na data de emissão, perfazendo o valor total de R\$21.212.000,00 ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), tornando-se a Companhia credora da Emissora ao conceder empréstimo à Emissora para fins de pagamento de obrigações, pela Emissora, presentes e futuras, no âmbito da Primeira Emissão de Debêntures da Emissora (conforme abaixo definido); (ii) a aprovação da autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia, incluindo, mas não se limitando à celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos (conforme abaixo definido), bem como do Boletim de Subscrição (conforme abaixo definido); e (iii) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, e/ou por seus procuradores no âmbito da Emissão. **4. Deliberações:** Após exame das matérias constantes da ordem do dia, as seguintes deliberações foram aprovadas sem quaisquer restrições e/ou ressalvas: (I) a subscrição e integralização, pela Companhia, das Debêntures, tornando-se a Companhia credora da Emissora ao conceder empréstimo à Emissora para fins de pagamento de obrigações, pela Emissora, presentes e futuras, no âmbito de sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, nos termos do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, da Primeira Emissão de Monte Rodovias Holding e Participações Societárias S.A.", celebrado entre a Companhia, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, e a Debenturista, na qualidade de fiadora, em 19/04/2021, conforme aditado de tempos e tempos ("Primeira Emissão de Debêntures da Emissora"). Todas as Debêntures serão subscritas e integralizadas pela Companhia por seu Valor Nominal Unitário, à vista e em moeda corrente nacional, mediante a assinatura na referida data pela Companhia, em conjunto com a Emissora, do boletim de subscrição das Debêntures que constará como anexo da Escritura de Emissão ("Boletim de Subscrição"), mediante a satisfação (e/ou dispensa pela Companhia, a seu exclusivo critério) das condições a serem previstas na Escritura de Emissão; (II) a aprovação da autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações tomadas nesta Assembleia, incluindo, mas não se limitando à celebração do "Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Colocação Privada, da Monte Rodovias S.A.", a ser celebrado entre a Companhia e a Emissora ("Escritura de Emissão") e seus eventuais aditamentos, bem como do Boletim de Subscrição; e (III) a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, e/ou por seus procuradores no âmbito da Emissão. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada esta ata, que foi lida, conferida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 05/10/2022. (ass.) Julio Cezar Troiano Zogbi – **Presidente da Mesa**; Eliana de Faria Frazão – **Secretária**.

Veedha Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 27.235.798/0001-07 – NIRE 35.230.429.229

Edital de Convocação – Assembleia de Sócios

Ficam os Srs. Sócios convocados a se reunir em Assembleia de Sócios da **Veedha Participações Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede em São Paulo-SP, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar, sala 02, Itaim Bibi, CNPJ nº 27.235.798/0001-07, com seus atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCESP sob o NIRE 35.230.429.229 ("Sociedade"), a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 24/10/2022, às 10:00 horas, na sede, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a exclusão da sócia **Daniela Irma Ayala Viana** do quadro de sócios da Sociedade, em decorrência da quebra insanável do *affectio societatis* entre a Sra. **Daniela Irma Ayala Viana** e os demais sócios da Sociedade, nos termos da Cláusula 9.1 do Contrato Social da Sociedade, se verificados e comprovados (a) o seu desalinhamento e falta de diálogo com os demais sócios da Sociedade; (b) a sua falta de capacidade de gerar valor para a Sociedade; (c) a sua atuação contra o atingimento dos objetivos sociais da Sociedade, ou de forma não satisfatória; e (d) o seu posicionamento por escrito em não se reconhecer como sócia da Sociedade. (ii) a indicação da Sociedade para adquirir a quota de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, caso a sua exclusão seja aprovada; e (iii) a consignação do cálculo e da forma de pagamento dos haveres relativos à quota de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, nos termos da Cláusula 9.2 do Contrato Social da Sociedade, caso a sua exclusão seja aprovada. Resta informar que antes da convocação da presente Assembleia de Sócios, restaram frustradas as tentativas de negociação amigável em relação à cessão e transferência voluntária da quota de emissão da Sociedade de titularidade da Sra. **Daniela Irma Ayala Viana**, com a sua consequente saída voluntária da Sociedade, e tendo em vista o exposto acima, se entende que a permanência da sócia nos quadros sociais coloca em risco a continuidade das atividades da Sociedade, nos termos do artigo 1.085 da Lei nº 10.406/02 ("Código Civil"). Fica assegurado à Sra. **Daniela Irma Ayala Viana** o seu direito de, nos termos do Código Civil e do Contrato Social da Sociedade, comparecer à Assembleia de Sócios e exercer o seu direito de ampla defesa, podendo se manifestar e apresentar as provas que entender cabíveis em assembleia, servindo a presente como prova inequívoca da apresentação clara e exata dos motivos pelos quais se pretende a exclusão. Encontram-se à disposição dos sócios, na sede da Sociedade, os documentos necessários à análise dos temas relativos às deliberações acima descritas, incluindo a minuta da 14ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Sociedade. São Paulo, 08/10/2022. **Felipe Stefanski Midea** – Sócio e Diretor. (08, 11 e 12/10/2022)

Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos e Metropolitanos de Passageiros de Guarulhos e Arujá – Guaruset

CNPJ/MF nº 15.217.076/0001-40

Edital de Convocação

Pelo presente Edital, ficam convocadas as Empresas de Transporte Urbano e Metropolitano de Passageiros de Guarulhos e Arujá integrantes da Categoria Econômica representada pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos e Metropolitanos de Passageiros de Guarulhos e Arujá (**Guaruset**), para a AGE que será realizada no dia 18/10/2022, às 10h00, em 1ª convocação e às 10h30, em 2ª convocação, na sede social do **Guaruset**, sita à Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 124, Bairro Vila Moreira, Guarulhos-SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** **a) Negociações de data-base:** Em seguimento à conclusão das negociações coletivas de data-base de 2022, a Presidência do **Guaruset** convoca as Empresas para realização de avaliação e balanço dos resultados obtidos na campanha salarial com o **Sincoverg** – Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários no Transporte de Passageiros, Urbano, Suburbano, Metropolitano, Intermunicipal e Cargas Próprias de Guarulhos e Arujá em São Paulo; com o **Sindiescrit** – Sindicato dos Trabalhadores em Escritórios de Empresas de Transporte Rodoviário de Guarulhos, Mogi das Cruzes, Vale do Paraíba, Litoral Norte e região e com o **Sindicot** – Sindicato dos Empregados em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas empresas de Transporte, Urbano, Suburbano, Metropolitano, Intermunicipal e Cargas Próprias de Guarulhos e Arujá em São Paulo e outros Sindicatos Profissionais; **b) Ratificação sobre deliberações presidenciais tomadas em caráter de urgência e outros assuntos de interesse da categoria;** **c) Prestação de Contas.** No uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos Sociais da Entidade, o Presidente do **Guaruset**, convoca as empresas associadas para apreciação e deliberação de Contas referente ao período de 2022, decorrente das negociações coletivas com as entidades laborais, bem como definição dos critérios de rateio a serem adotados para fazer frente às despesas oriundas das referidas negociações. Não havendo número legal para a realização da Assembleia Geral Extraordinária em 1ª convocação, a mesma será realizada no mesmo dia e local, em 2ª convocação, às 10h30 horas, com qualquer número de Empresas presentes, hipótese em que as decisões serão tomadas pela maioria em condições de votar. A omissão ou ausência implicará a perda de qualquer direito a reclamações futuras e submeterá as Empresas às decisões emanadas da AGE, referentemente aos assuntos constantes da Ordem do Dia. O direito de voto será garantido às Empresas em pleno gozo de suas prerrogativas estatutárias, podendo ser representadas por diretor, sócio ou procurador, desde que munido do competente instrumento de mandato de procuração, que deverá ser apresentado no início dos trabalhos, devendo conter a outorga de poderes específicos de representação para os assuntos a serem tratados na AGE. Guarulhos, 08/10/2022. **José Roberto Iasbek Felício** – Presidente.

Mafe Energia e Participações S.A.

CNPJ nº 08.386.634/0001-36 - NIRE 3530033470-1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Fernando Antonio Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da **Mafe Energia e Participações S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, sociedade anônima inscrita no CNPJ sob o nº 08.386.634/0001-36, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 8º, do Estatuto Social, c/c o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca seus acionistas para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada, na sede da Companhia, situada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua Jerônimo da Veiga, 164, Sala 11D, Itaim Bibi, CEP 04536-000 e, simultaneamente, via videoconferência, tal como autorizado pelo artigo 1.080-A do Código Civil c/c o artigo 121 parágrafo segundo, da Lei 6.404/1976, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/88511173509>, no dia 18 de outubro de 2022, às 14:00 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 (três quartos) do capital social, e às 14:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia:** **a)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; **b)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício. **Informações Gerais:** Os acionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no artigo 10, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. SP, 03 de outubro de 2022. **Fernando Antonio Bertin** - Presidente do Conselho de Administração. (08, 11 e 12/10/22)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Negócios

Grupo Cosan anuncia compra de participação na Vale



A Cosan, empresa controlada pelo empresário Rubens Ometto, anunciou nesta sexta-feira (7) a compra de 4,9% do capital da Vale, segunda maior empresa brasileira. Em nota, a companhia informou ainda que pretende ampliar sua participação na mineradora.

“Esse movimento é mais um passo na jornada de diversificação de portfólio da companhia, investindo em ativos irreplicáveis nos setores em que o Brasil tem clara vantagem competitiva”, afirmou a Cosan, em comunicado ao mercado.

A empresa não detalhou o valor da operação, dizendo apenas que será financiada por linhas de crédito que incluem a emissão privada de

notas comerciais e um financiamento atrelado a instrumentos derivativos.

A Vale é hoje uma corporação sem controlador. Seus maiores acionistas são o fundo de pensão Previ, com 8,61%, a Capital World Investors (6,69%), a BlackRock (6,33%) e a Mitsui (5,99%). Com a aquisição anunciada nesta sexta, a Cosan torna-se o quinto maior acionista da empresa.

Após duas tragédias com rompimentos de barragens em Minas Gerais, a Vale se recuperou com a alta do preço do minério de ferro e registrou em 2021 o maior lucro da história das companhias brasileiras, de R\$ 121 bilhões.

O grupo de Rubens Ometto nasceu no agronegócio, com a produção de cana-de-

-açúcar, e hoje tem operações em petróleo e gás, transportes, energias renováveis e créditos de carbono. É dono ou sócio das marcas Raízen, Rumo e Compass, entre outras.

A Compass, que controla a distribuidora de gás canalizado Comgás, teve grande crescimento no último ano com a compra da distribuidora gaúcha Sulgás e da Gaspetro, subsidiária da Petrobras com participação em 19 outras distribuidoras pelo país.

Essa operação gerou grande questionamento no mercado pelo poder de negociação que dará à compradora: caso fique com todas as participações, ela controlaria dois terços das compras de gás natural do país. Algumas delas, porém, serão vendidas.

Nicola Pamplona/Folhapress

Senior Sistemas adquire Globaltec e consolida sua liderança no segmento de construção



A Senior Sistemas, empresa de tecnologia para gestão, anuncia a aquisição da Globaltec, um dos principais players do segmento de construção, referência em soluções para incorporadoras, construtoras e urbanizadoras. O movimento consolida a Senior no segmento da construção, ampliando o seu já robusto portfólio de soluções para este mercado.

Fundada em 1997, a Globaltec tem sede em Goiânia e 6 canais de distribuição. A empresa também apresenta uma sequência de resultados positivos nos últimos anos. Em 2020 obteve um faturamento de R\$ 20 milhões, em 2021 atingiu R\$ 26 milhões.

Com a aquisição a Senior passa a atender mais de 1.000

Networking é essencial em qualquer área, diz nova CEO da Warner Music

Há 10 anos na Warner Music Brasil, Leila Oliveira assume agora a presidência da empresa. Para ela, o networking foi fundamental para chegar ao topo e é importante em qualquer momento da carreira. “Sob vários aspectos, sejam externos ou internos, com seus pares de outras áreas ou gestores, para resoluções efetivas ou para troca de melhores práticas.”

À frente da operação brasileira de uma empresa global de entretenimento e selos musicais, ela dá importância às conexões com os times em diversos territórios para troca de experiências, melhores práticas e estratégias conjuntas. “Esse networking tem sido chave tanto para levar nossos artistas para fora, quanto para acompanhar as constantes mudanças desse mundo

cada vez mais globalizado.”

O C-Suite desta semana também traz movimentações nos setores de seguros e serviços financeiros. Patricia Freitas assume em 2023 o comando da Prudential do Brasil, André Henrique Caldeira Daré é o novo CEO da CIP e Curt Zimmermann, atual CEO da Bitz, agora também está à frente do banco next, do Bradesco.

“Ser fiel ao seu propósito, à sua identidade e ser inspiração para outras pessoas. Trabalhar com artistas envolve pessoas, sentimentos, vivências diversas, sonhos e (muitas) expectativas. Transformar isso em resultado e fazer a diferença é desafiador e apaixonante. Esse é um exercício maravilhoso para aplicar a qualquer carreira e até mesmo para a vida pessoal.”

Forbes



novos clientes no segmento da construção e 35 mil usuários das soluções Globaltec. Além disso, a empresa traz soluções complementares ao portfólio da Senior.

“A compra da Globaltec contribui com o crescimento do nosso market share junto a oportunidade de agregar qualidade e inovações para o segmento de construção. Com este movimento também reforçamos a nossa presença em todo país e somamos em nossa carteira de clientes players importantes deste mercado”, destaca Carlênio Castelo Branco, CEO da Senior Sistemas.

“Trabalhamos com inovações que são importantes para o movimento de transformação digital no setor da construção, e unir a nossa

expertise com toda a ampla atuação da Senior, será uma oportunidade para liderarmos essa jornada com grandes empresas”, reforça Marcelo Xavier, Sócio Fundador e Diretor Executivo da Globaltec, executivo que seguirá à frente da operação no Grupo Senior.

Esta é a 26ª operação de M&A realizada pela Senior Sistemas e o quarto investimento no segmento de construção. Em dezembro de 2018 a empresa adquiriu a Mega Sistemas e a startup ObraPrima.

“O mercado da construção civil está aquecido e entendemos que nossas inovações podem contribuir e potencializar novas oportunidades de negócios”, reforça Carlênio Castelo Branco, CEO da Senior Sistemas.

Biznews